



COPA DO MUNDO

Inglaterra e Congo; Bélgica e Senegal; EUA e Bósnia jogam hoje
BRASIL | 6

GOIÂNIA

MABEL ANUNCIA INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA UPA DA REGIÃO CAMPINAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2026

Alex Malheiros



Unidade será construída no setor Cidade Jardim com recursos de emenda parlamentar e contrapartida da Prefeitura de Goiânia e do Ministério da Saúde. Outras sete UPAs foram anunciadas

CIDADES | 4

POLO DE TECNOLOGIA

DANIEL LANÇA DISTRITO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM R\$ 300 MI EM INVESTIMENTOS

Walter Folador



GOVERNO | 3

APARECIDA DE GOIÂNIA

VILELA REFORÇA PARCERIA COM O GOVERNO DE GOIÁS NA ENTREGA DE QUASE MIL ÓCULOS

Divulgação



CIDADES | 4

EM JARAGUÁ

Daniel Vilela autoriza obra de R\$ 100 milhões para quase dobrar a capacidade do Hospital Estadual

Maior transformação do Heja em 36 anos vai aumentar em mais de quatro vezes área construída do hospital; município recebeu ainda entrega da revitalização da GO-427

O governador Daniel Vilela, acompanhado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Iara Vilela, assinou, nesta terça-feira (30/6), a ordem de serviço que autoriza a ampliação do Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim (Heja). As obras vão fazer com que a área construída da unidade fique quatro vezes maior, além do aumento da oferta de atendimento em 87%. Durante cerimônia realizada na unidade de saúde, o chefe do Executivo goiano inaugurou, também, as obras de melhoria e recapeamento asfáltico da rodovia estadual GO-427.

O gestor goiano destacou que o Governo de Goiás irá investir R\$ 100 milhões na ampliação do Heja, o que representa a maior transformação da

unidade desde sua inauguração, em 1990. “Estamos vivendo aqui um momento histórico. Esse é o maior investimento da história da cidade. Vamos transformar esse hospital e entregar um equipamento à altura do merecimento do povo de Jaraguá e de toda essa região”, assegurou Daniel Vilela.

Referência regional em urgência e emergência por demanda espontânea, o hospital passará dos atuais 1.432 metros quadrados para 6.512 metros quadrados, resultado da reforma dos espaços existentes e da construção de uma nova edificação de dois pavimentos. Quando concluída, a obra deve fortalecer a assistência prestada a mais de 1,1 milhão de habitantes de 60 municípios da macrorregião

Centro-Norte do estado.

As intervenções no Heja serão realizadas em etapas, de modo a garantir a continuidade dos atendimentos durante toda a execução da obra, sem impactar o serviço prestado à população. A ampliação vai quase duplicar o potencial de atendimento atual, o número de leitos passará de 39 para 73. Já a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) contará com dez leitos, equipada com Central Integrada de Monitoramento e tecnologias inteligentes voltadas à

segurança e ao acompanhamento dos pacientes.

Daniel Vilela reforçou, ainda, que é obrigação do Estado avançar na política de saúde, garantindo maior qualidade aos goianos. “Não tenham dúvidas de que nós vamos fazer o esforço que for necessário, para que possamos ter não só a saúde mais regionalizada do Estado, mas também a melhor qualidade na prestação do serviço de saúde entre todas as unidades da federação. Esse investimento aqui em Jaraguá será determinante para

alcançarmos esse grau de qualidade”, completou.

Com previsão de realizar aproximadamente 4 mil atendimentos mensais, o novo Heja contribuirá para reduzir transferências para Goiânia e outros grandes centros. “É dessa forma que mantemos a relevância do Sistema Único de Saúde (SUS), entregando para as pessoas o que elas mais necessitam. Porque quando a saúde chega mais perto, o cuidado chega mais rápido”, declarou o secretário de Estado da Saúde, Rasível Santos.

A ampliação do hospital

estadual também prevê cinco novos consultórios, cinco salas cirúrgicas e a aquisição de um novo tomógrafo, ampliando a capacidade diagnóstica do hospital. O prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar, comentou que a expansão é um sonho da população da região. “Essa obra vem para coroar um trabalho feito a várias mãos. O Heja será um marco referencial, assim como é o Hospital Estadual de Uruaçu. Vamos dobrar a capacidade de cirurgias, UTI, atendimento, exames e de tecnologia”, garantiu.



Divulgação

Governo amplia em 148,6% o número de cirurgias eletivas nos últimos seis anos

O Governo de Goiás ampliou em 148,6% o número de cirurgias eletivas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2020 e 2025, consolidando uma recuperação histórica da assistência cirúrgica após o período mais crítico da pandemia da Covid-19. No período, o volume de procedimentos saltou de 170.686 para 424.398, o maior resultado da série histórica. Desde 2020, o Estado já contabiliza mais de 1,95 milhão de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, incluindo os dados parciais de 2026. Apenas entre janeiro e abril deste ano, foram realizados 135.701 procedimentos, mantendo a trajetória de expansão da rede pública de saúde.

Os dados mostram

o crescimento consecutivo da oferta de cirurgias em todos os anos. Em relação ao ano anterior, o número de procedimentos aumentou 23,6% em 2021, 31,3% em 2022, 28,5% em 2023, 6,8% em 2024 e 11,7% em 2025, consolidando uma curva contínua de recuperação e ampliação da assistência. Após registrar 170.686 procedimentos em 2020, Goiás alcançou 210.937 cirurgias em 2021, 276.866 em 2022, 355.813 em 2023, 380.068 em 2024 e o recorde de 424.398 em 2025.

O desempenho reflete os investimentos realizados pelo Governo de Goiás para fortalecer a rede estadual de saúde, ampliar a capacidade hospitalar e reduzir o tempo de espera dos pacientes. A estratégia adotada pelo Estado inclui

a ampliação da oferta de procedimentos eletivos, a modernização das unidades hospitalares, o fortalecimento da regulação e a qualificação da assistência em todas as regiões goianas, permitindo aumentar a capacidade de atendimento e garantir maior acesso da população aos serviços especializados.

“Temos investido na expansão da capacidade hospitalar, na modernização das unidades e no fortalecimento da rede assistencial para garantir mais agilidade e resolutividade aos pacientes que aguardam por procedimentos eletivos. O resultado é o alcance de um recorde histórico de cirurgias realizadas pelo SUS em nosso estado”, afirma o titular da Secretaria de Estado da Saúde

(SES), Rasível Santos.

“Esse crescimento é resultado de um trabalho permanente de qualificação dos processos regulatórios e de integração entre Estado, municípios e unidades de saúde. O monitoramento das filas, a ampliação da oferta de procedimentos e a organização dos fluxos assistenciais têm sido fundamentais para garantir mais eficiência e acesso aos pacientes que necessitam de cirurgias eletivas”, destaca a superintendente de Regulação, Controle e Avaliação da SES, Lorena Nunes Mota.

A evolução dos números demonstra a recuperação da capacidade assistencial após o período mais crítico da pandemia. Em 2020, hospitais de todo o país precisaram reduzir a rea-



SES

lização de procedimentos eletivos para priorizar o atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19. Com a normalização dos serviços e a ampliação da estrutura da rede pública, Goiás passou a registrar crescimento anual no volume de cirurgias.

A expansão foi observada em todas as ma-

crorregiões de saúde. A Região Centro-Oeste registrou 231.522 procedimentos em 2025, enquanto a Região Centro-Norte alcançou 55.739 cirurgias, mais de três vezes o volume realizado em 2020. Já a Região Nordeste passou de 9.388 para 32.772 procedimentos no mesmo período.

POLO DE TECNOLOGIA

Daniel Vilela lança Distrito de I.A. com R\$ 300 milhões em investimentos

O governador Daniel Vilela lançou, nesta terça-feira (30/6), o Distrito de Inovação e Inteligência Artificial, iniciativa do Estado que funcionará no Setor Leste Universitário, em Goiânia. Com investimento superior a R\$ 300 milhões, o projeto visa posicionar Goiás na vanguarda da inteligência artificial (IA) e, ao mesmo tempo, promover a revitalização urbana dos 91 hectares onde irá funcionar. O ecossistema foi desenhado para atrair empresas, impulsionar novos negócios de base tecnológica e formar mão de obra qualificada na área.

Daniel Vilela lembrou que Goiânia ocupa a segunda colocação nacional em termos de inovação em tecnologia artificial no país e ressaltou que o objetivo é alcançar o topo. "Goiás já é referência para o mundo inteiro em IA. Agora, temos uma grande janela de oportunidade para consolidar o Estado e Goiânia como o hub de inteligência artificial do Brasil e da América Latina", garantiu.

"Goiás vive esse momento de consolidação em IA e o nosso objetivo é poder atrair cada vez mais empresas de tecnologia para nosso distrito. Vamos usar pesquisa, desenvolvimento e inovação para melhorar a vida das pesso-



Fotos: Walter Folador

Daniel Vilela destaca que Goiás tem grande janela de oportunidade para consolidar o Estado e Goiânia como o hub de inteligência artificial

Polo de tecnologia

as, gerando oportunidades e empregos para a população, trazendo renda e desenvolvimento para Goiás", finalizou o gestor goiano.

Estão previstos mais de R\$ 300 milhões em investimentos, sendo R\$ 200 milhões na reforma de quatro prédios estaduais presentes na região, além da construção de novos. Outros R\$ 30 milhões serão investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), e parte dos R\$ 78 milhões do novo convênio do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia-UFG), anunciados na última semana, também devem ser aplicados no Distrito.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico, destacou que o intuito do projeto é criar o principal polo de tecnologia do Brasil, com foco em IA. "Hoje marca a pedra fundamental de um distrito que vai aglomerar empresas de tecnologia e centros de pesquisa. Será um marco para a cidade, não só de empresas, mas também da parte urbanística", assegurou.

"A ideia é que, nesse distrito, a gente possa atrair capital humano e talentos do Brasil inteiro, para experimentar um pouco mais de tecnologia e preparar a sociedade para ter trabalhadores que consigam usar a IA. A ideia do governo é ajudar, preparar e formar essas pessoas para que elas possam usar tecnologia de forma responsável, consciente e inovadora", completou.

O Ceia terá uma nova sede em parte da área onde hoje funciona o Centro de Ensino em Período Integral Pré-Universitário, na 11ª Avenida. Ele terá atuação na escola, que também passará por reforma, a fim de funcionar como uma escola de tecnologia. O novo prédio também vai abrigar empresas de IA.

Serão reformados, ainda, o atual anexo da Secretaria de Estado da Administração (Sead), que divide terreno com o Hub Goiás, para receber as primeiras empresas; o prédio da Secretaria de Estado de

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), na 11ª Avenida, que vai servir para residências em inteligência artificial; e o prédio da Junta Comercial de Goiás (Juceg), na Rua 260 esquina com Rua 259, que será a nova sede da Goiás Tecnologia.

Implantação

Na sua primeira fase de ativação, o Distrito de Inovação projeta a criação de 1.406 postos de trabalho diretos e estima atrair uma circulação diária de 3.273 pessoas nos espaços comuns, como auditórios, cafés, lounges e áreas de convivência. O território de intervenção direta abrange 91 hectares e contará com alterações de tráfego, priorização de pedestres, manifestações artísticas e a requalificação de marcos locais, como a Praça Universitária e a Biblioteca Marieta Telles.

A primeira empresa a se instalar no Distrito será a Semantix. Multinacional brasileira de dados, analytics e inteligência artificial, que atua em sete países e foi listada na Nasdaq com um valor de mercado de US\$ 1 bilhão em 2022, a empresa assinou memorando de entendimento com o governo estadual para trazer negócios para Goiás.

Parcerias

Para garantir a atratividade do ecossistema para o setor privado, além de apostar em uma nova es-

cola de tecnologia, o Governo de Goiás investirá na multiplicação de formação técnica. O projeto nasce integrado aos campi universitários já instalados na região, que têm a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC), e contará com programas de residência tecnológica e aceleração de startups. Já no início das atividades, serão oferecidas 1.500 bolsas para cursos de qualificação profissional vinculados ao Distrito; descontos em cursos tecnológicos, por meio de uma parceria com o Sistema S; e turmas gratuitas de cursos técnicos no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

"Esse distrito coloca Goiânia no cenário internacional. É a inovação, ciência e tecnologia a serviço da vida e da humanidade. Que esse distrito venha com esse desejo de inclusão, de diminuir desigualdades sociais e desenvolver a tecnologia e a área social em nosso Estado", explicou a reitora da PUC Goiás, Olga Ronchi. Já a sub-reitora da UFG, Camila Cardoso, pontuou que o projeto traz a possibilidade de fazer com que os talentos permaneçam em Goiás e contribuam localmente. "Esse distrito vai trazer os olhares para a nossa potência enquanto pessoas de formação e de desenvolvimento de ciência e tecnologia em favor da sociedade", comentou.

Iniciativa prevê revitalização de 91 hectares no Setor Leste Universitário, em Goiânia, atração de empresas de tecnologia e geração de empregos. Primeira empresa a se instalar já foi listada na Nasdaq com valor de mercado de US\$ 1 bilhão

Benefícios

A estratégia de atração de grandes empresas de tecnologia e IA combina fomento financeiro e articulação regulatória. O Estado disponibilizará R\$ 30 milhões em recursos para subsidiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação executados dentro do complexo, com foco no desenvolvimento de soluções de alto impacto. O objetivo é atrair talentos e modernizar a capacidade produtiva do estado, com pesquisas que envolvam inovação, especialmente IA. Novas startups e empreendedores locais também receberão suporte por meio de editais de fomento geridos pelo Hub Goiás.

Adicionalmente, o governo estadual discute com a prefeitura de Goiânia a criação de uma Área de Interesse Especial no plano diretor, que prevê benefícios urbanísticos e econômicos como IPTU progressivo, isenção de ITBI, flexibilização de fachadas e ampliação do limite de verticalização. O perímetro urbano também funcionará como um Sandbox regulatório, servindo de laboratório vivo para testar soluções tecnológicas voltadas à melhoria dos serviços públicos e ao bem-estar da população antes de serem escaladas para a cidade. "A prefeitura está à disposição para ajudar e atrair investimentos para esse hub de tecnologia", comentou o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel.



GOIÂNIA

Mabel anuncia início da construção da UPA da Região Campinas para o 2º semestre de 2026

Unidade será construída no setor Cidade Jardim com recursos de emenda parlamentar e contrapartida da Prefeitura de Goiânia e do Ministério da Saúde. Outras sete UPAs foram anunciadas

O prefeito Sandro Mabel anunciou nesta terça-feira (30/6) o início das obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Região Campinas para o início do segundo semestre deste ano. A unidade será construída no setor Cidade Jardim com recursos de emenda parlamentar e contrapartida da Prefeitura de Goiânia e do Ministério da Saúde. O edital de licitação já está publicado e a fase atual é de apresentação de propostas por parte das empresas.

A conclusão deve ocorrer após 14 meses. Segundo Mabel, a nova unidade integra um amplo projeto de expansão e descentralização da saúde em Goiânia. "Além de aumentar as unidades de pronto-socorro, com oito UPAs, vamos

também fazer de 20 a 30 UBSs, porque a população precisa ter acesso facilitado aos atendimentos de saúde da família, que são primordiais. Essa é a saúde que nós vamos construir em Goiânia, uma saúde cada vez melhor", disse, citando as Unidades Básicas de Saúde, que são a principal porta de entrada do SUS.

O investimento previsto é de cerca de R\$ 18 milhões na construção e de R\$ 8,5 milhões em equipamentos. A obra contará com emenda de R\$ 8.539.000,00, destinada pelo senador Vanderlan Cardoso. "Isso faz parte de um pacote, é uma ajuda inicial à administração do prefeito Sandro Mabel. Ele já me pediu também que, além da obra, a gente co-

locasse um recurso para equipar essa UPA com os melhores equipamentos e assim vamos fazer", declarou o senador na ocasião.

O secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, explicou que a maioria das unidades de urgência e emergência em Goiânia foram construídas entre 1988 e 1992, e que precisam ser substituídas. Ele falou ainda sobre a escolha da localidade da nova UPA, que substituirá o Cais Campinas. "A SMS divide Goiânia em sete distritos, e a região cen-

tral toda, que é esse distrito Campinas-Centro, só tem duas áreas públicas que cabem uma construção de 4 mil metros quadrados, porque já é uma área conturbada, antiga, que foi onde Goiânia começou. Esta aqui foi escolhida por ter menor aglutinação de pessoas e comércio e pela acessibilidade do transporte público", disse.

O lançamento integra o plano de ampliação da rede municipal de urgência e emergência, que prevê a implantação de oito novas

UPAs na capital. Com isso, a expectativa é ampliar em mais de 100 mil o número de atendimentos mensais de urgência e emergência na capital. Atualmente, as 12 unidades da rede municipal realizam, em média, mais de 120 mil atendimentos por mês. Outras duas obras de UPAs serão lançadas ainda nesta semana.

Os projetos são para UPA Porte III, com previsão de 450 atendimentos em 24h em cada uma delas, conforme o Ministério da Saúde. As unidades

serão equipadas com oito consultórios médicos, um consultório odontológico, recepção, salas de espera, salas de classificação de risco, laboratório, farmácia, salas de coleta de material, raios X, eletrocardiograma e ultrassom, vinte leitos de observação, seis leitos na sala vermelha e sala Lilás, espaço para atendimento a mulheres vítimas de violências. Também terão áreas administrativas e de apoio, como Centro de Material e Esterilização (CME) e almoxarifado.



Alex Malheiros

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilela reforça parceria com o Governo de Goiás na entrega de quase mil óculos a aparecidenses

Pessoas atendidas com consultas e exames oftalmológicos gratuitos durante o último Goiás Social Mulher em Aparecida receberam os acessórios nesta terça-feira (30); o mutirão de serviços retorna ao município neste fim de semana, em parceria com a Prefeitura

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, participou nesta terça (30), no Anfiteatro Municipal, da entrega de óculos a 971 moradores da cidade beneficiados pelo programa Olhar para Todos, executado pelo Governo de Goiás, através do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

A entrega gratuita dos

óculos concretiza os atendimentos que esses aparecidenses receberam no último Goiás Social Mulher realizado no município. O evento ocorreu em parceria com a Prefeitura de Aparecida e possibilitou que os beneficiários fizessem também sem custo as consultas e os exames que indicaram o grau das lentes.

O próximo Goiás Social

itinerante em Aparecida ocorrerá já nesta sexta (03), das 8h às 17h, e no sábado (04), das 8h às 12h, no estacionamento da Cidade Administrativa Maguito Vilela, no setor Village Garavelo. Serão ofertados gratuitamente centenas de serviços prestados pela Prefeitura de Aparecida e pelo Governo de Goiás.

Leandro Vilela ressaltou que esses benefícios chegam aos aparecidenses graças à parceria administrativa firmada pela gestão municipal com o então governador Ronaldo Caiado e a então primeira-dama Gracinha Caiado e agora com o governador Daniel Vilela e a primeira-dama Lara Vilela, presidente de



Divulgação

honra da OVG.

"O que é importante para nós, é que as pessoas sejam beneficiadas. E que haja, efetivamente, a entrega. Não tem nada mais gratificante na vida do que ver as pessoas bem cuidadas naquilo que é atribuição do poder público", completou o prefeito ao lado de Euler Moraes, assessor especial da Governadoria do Estado.

Euler representou Daniel Vilela e assegurou que o governo estadual trabalha de mãos dadas com a Prefeitura de Aparecida para melhorar a qualidade de vida da população. Ele acrescentou: "o par de óculos não representa apenas um instrumento para que nós possamos enxergar: é qualidade de vida".

Diretora de Promoção Social da OVG, Jeane Abdala informou que o programa Olhar para Todos já soma 41 mil óculos entregues gratuitamente a goianos em situação de vulnerabilidade social. Ela explicou que os óculos são entregues com armações escolhidas previamente pelos beneficiários, no momento dos exames.

A bordadeira Kátia Patrícia de Azevedo, que mora no setor Independência Mansões, recebeu os óculos das mãos do prefeito Vilela. Ela comemorou a entrega do acessório, que é essencial na atividade de precisão exercida no seu dia a dia. "Os óculos ficaram maravilhosamente bem. Eu amei, e não demoraram a ficar prontos."



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

MEGA DRIFT

A contagem regressiva para um fim de semana de muita adrenalina já começou. Após etapas com arquivancadas lotadas e disputas acirradas, o Mega Drift retorna ao Autódromo de Brasília neste sábado (04) e sábado (05). O evento propõe viver dois dias intensos de velocidade, técnica e muita emoção. Os ingressos para a 3ª e a 4ª etapas da temporada 2026 estão à venda com valores a partir de R\$55 (valor sujeito a alteração sem aviso prévio).

ARRAIÁ THE QUEENS

No próximo sábado, dia 4 de julho, goiana recebe um evento que promete conectar a tradição das festas juninas à potência da arte drag. O Arraiá The Queens será realizado a partir das 19h, no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás (UFG), trazendo um espetáculo focado em arte, identidade e livre expressão. A entrada é totalmente gratuita, mediante a retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

CASACOR GOIÁS

A 29ª edição da CASACOR Goiás chegou ao fim reafirmando a força da mostra como uma das principais plataformas de arquitetura, design, paisagismo e experiências do Centro-Oeste. Realizada entre os dias 29 de abril e 21 de junho, no Setor Marista, a edição de 2026 recebeu cerca de 25 mil visitantes ao longo de 54 dias de programação, consolidando o interesse do público e do mercado pelo evento.

1



Divulgação

Flamboyant Shopping - O Flamboyant Shopping voltou a figurar entre os destaques do Prêmio Abrasce, principal reconhecimento do setor de shopping centers no Brasil. Na edição de 2026, realizada em 25 de junho, em São Paulo, o empreendimento conquistou o Ouro na categoria Tecnologias Aplicadas à Operação, com seu projeto de gestão hídrica, e a Prata na categoria Ações de Impacto Ambiental, com o case "Pioneirismo e Sustentabilidade: a jornada do 1º shopping certificado LEED O+M do Brasil".

2



Divulgação

Surto Coletivo - O humorista Maurício Meirelles desembarca em Goiás com o espetáculo "Surto Coletivo", uma das produções de stand-up comedy mais inovadoras da atualidade. As apresentações acontecem no dia 1º de outubro, às 19h30, no Teatro Municipal de Anápolis, e no dia 2 de outubro, às 19h30, no Teatro Goiânia.

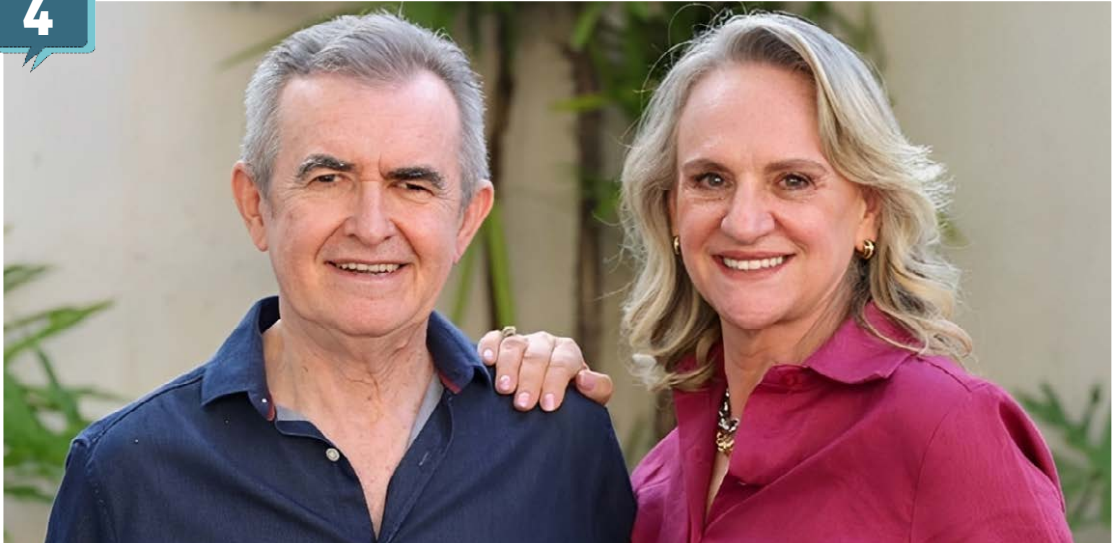
3



Divulgação

Show ConnectArt - Uma noite marcada pela emoção, pela arte e pela celebração das histórias construídas ao longo dos últimos meses. Assim foi o Show ConnectArt, realizado no dia 26 de junho, no Anfiteatro Municipal de Aparecida de Goiânia, encerrando a primeira edição do Projeto Conecta - Oficinas de Desenvolvimento Artístico Cultural, iniciativa idealizada pela musicista, educadora e fonoaudióloga Elen Lara e pelo produtor cultural Dámom Farias, sediada pelo Instituto Hebrom e patrocinada pela Lei Goyazes.

4



Divulgação

Interativa Comunicação - A Interativa Comunicação está entre as cinco agências finalistas da região Centro-Oeste no Top Mega Brasil de Comunicação Corporativa, uma das principais premiações do setor no país. A agência, com sede em Goiânia, foi selecionada por votação do mercado e é a única representante do estado de Goiás na disputa.

EDUCAÇÃO

Lei que restringe uso de celulares já é adotada por 92% das escolas

Gestores relatam melhora na concentração e na convivência dos alunos

Após um ano de implementação da legislação que restringe o uso de celulares para fins não pedagógicos nas escolas de educação básica, 92% das escolas brasileiras já implementam as novas regras. Antes da Lei Nº 15.100/2025, a permissão irrestrita do uso de dispositivos móveis por estudantes alcançava 13% das escolas e, atualmente, essa permissão plena não existe mais. Os dados constam na Pesquisa Nacional do primeiro ano de implementação da legislação, divulgada nesta terça-feira (30) pelo Ministério da Educação.

O levantamento foi realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em parceria com o Instituto Alana e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil.

Durante a apresentação



da pesquisa, a secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, afirmou que a aceitação da lei mostra que a restrição do uso de celulares sem finalidade pedagógica foi acertada, porque atrapalhava a rotina da escola.

“Diferente de outras leis que são natimortas, essa é uma lei viva, porque já está sendo internalizada. Muita lei no Brasil não pega. Se essa pegou, é porque havia um ambiente na sociedade preocupado com esse uso nocivo [do celular nas escolas]”, avaliou a secretária do MEC.

A rápida adesão à política pública, segundo o

CEO da Fundação Lemann, Denis Mizne, deve-se ao amplo apoio de diferentes espectros políticos, da imprensa, de especialistas em educação e dos responsáveis pelos alunos.

“As famílias e os educadores já percebiam que o uso de celular nas escolas estava prejudicando as crianças e os adolescentes e queria mudar o cenário, mas não conseguiam fazer isso de forma isolada.

Mizne considera natural o fato de apenas 8% ainda não estarem de acordo com a regra considerando o universo de mais de 140 mil escolas públicas em todo o país.

Pesquisa

Na pesquisa por amostragem, 8.189 gestores de escolas públicas e privadas de todas as 27 unidades da federação responderam aos questionários aplicados entre março e abril deste ano pelo Inep.

Após esta primeira etapa, os outros atores escolares, como coordenadores pedagógicos e professores, serão abordados nas próximas publicações para relatar suas percepções.

O presidente do Inep, Manuel Palacios, enfatiza que a restrição do uso de celulares quando não tem fim pedagógico não deve ser vista como uma

iniciativa isolada.

“O resultado da pesquisa faz parte de uma constelação de estudos e preocupações sobre as transformações que estão ocorrendo no ambiente educacional. O regramento do uso do celular é parte de um grande contexto em que não se assiste passivamente às mudanças que estão ocorrendo.”

Outros resultados

Entre 92% dos gestores educacionais que informam que a lei já estava sendo implementada em suas instituições, 45% consideram o processo consolidado e 47% rela-

tam que a implementação está em curso.

Como em quase metade das escolas que iniciaram o processo ainda não o finalizaram, a CEO da organização da sociedade civil sem fins lucrativos MegaEdu, Cristieni Castilhos, entende que há desafios importantes sobre como gerir a proibição dos celulares.

“As escolas têm testado protocolos e combinados para entender o que funciona melhor em cada realidade e em cada etapa de ensino, dependendo da idade e das características dos alunos das escolas.” A entidade trabalha para que 100% das escolas públicas do Brasil tenham acesso à internet de qualidade e possam usá-la para fins pedagógicos.

A Pesquisa nacional – 1º ano da Lei no 15.100/2025 mostra também que a restrição do uso em todos os espaços escolares (incluindo pátios e intervalos) mais que dobrou, saltando de 20% para 48%.

As respostas dos gestores indicam que a permissão focada estritamente em atividades mediadas por profissionais da escola ficou em 45% e era 43%, antes de 2025.

COPA DO MUNDO

Inglaterra e Congo; Bélgica e Senegal; EUA e Bósnia jogam hoje

Confrontos definirão mais três classificados às oitavas de final

Três confrontos definirão as três seleções que garantirão, nesta quarta-feira (1º), vaga nas oitavas de final da

Copa do Mundo Fifa 2026. A primeira partida será entre Inglaterra e RD do Congo. As equipes se enfrentam em Atlanta, às 13h.

Mais tarde, às 17h, é a vez de Bélgica e Senegal entrarem em campo, em Seattle, para ver quem avançará à etapa seguinte.

A última partida do dia será entre Estados Unidos

e Bósnia e Herzegovina, em São Francisco, às 21h.

Os vencedores avançam às oitavas de final, enquanto os derrotados

deixam a competição. Em caso de empate no tempo regulamentar, haverá prorrogação e, se necessário, disputa por pênaltis.

Jogos desta quarta-feira, 1º de julho

- 13h – Inglaterra x RD do Congo (Atlanta)
- 17h – Bélgica x Senegal (Seattle)
- 21h – EUA x Bósnia e Herzegovina (São Francisco)



Divulgação



DIÁRIO CENTRAL

Redação
Caroline Moraes
Victor Gabriel
Arthur de Souza

CENTRAL DC SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES LTDA
32.291.515/0001-84

Colunistas
Ana Flávia Marinho
Rafael Vilela

Editor de Arte
Décio Parma

Circulação:
Estado de Goiás

Tiragem:
Atende a Lei
Estadual nº 17.928/12